

De Sinety (Dr.), De l'Etat du Foie chez les Femelles en Lactation. In-8, avec une planche coloriée. Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Jaccoud (Dr.), La Station Médicale de Saint-Maritz (Engadine Suisse). In-8 Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Cuignet (Dr.), Ophthalmie d'Algérie 1 vol. in-8 cartonné. Paris: A. Delahaye. 6 fr.

Péan et H. Urdy (Drs.) Hystérotomie; De l'Ablation Partielle ou Totale de l'Utérus par la Gastrotomie; Étude sur les Tumeurs qui peuvent nécessiter cette Opération. 1 vol. in-8 avec 25 figures dans le texte et 4 planches. Paris: A. Delahaye. 6 fr.

Martin (Dr. G.), De la Durée de la Vitalité des Tissus et des Conditions d'Adhérences des Restitutions et Transplantations Cutanées (Greffes Animales). In-8. Paris: A. Delahaye. 2 fr. 50 c.

Surville (C.), Guérison du Bégayement; Exposé d'une Nouvelle Méthode. In-8. Paris: A. Delahaye. 4 fr.

Felizet (Dr.), Recherches Anatomiques et Expérimentales sur les Fractures du Crâne. 1 vol. in-8 avec 12 figures dans le texte et 13 planches en phototypie. Paris: A. Delahaye. 7 fr.

Logerai (Dr.), Du Diabète Sucré, de son Traitement par l'Eau Minérale de Pougues (Source Saint-Léger). De l'Action Thérapeutique du Gaz Acide Carbonique fourni par cette Source. Brochure in-8. Paris: G. Masson. 1 fr.

Surville (C.) Nouveau Traité des Maladies de la Bouche et Chirurgie Dentaire, comprenant l'Hygiène et le Traitement de toutes les Affections Buccales. In-8. Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Grancher (Dr.), De l'Unité de la Phthisie. In-8. Paris: A. Delahaye. 1 fr. 50 c.

Surville (C.) Médecine Magnétique et Sonambulique; Guérisons surprenantes à l'Aide du Magnétisme et de la Médecine. In-8 Paris: A. Delahaye. 2 fr. 50 c.

Thaon (Dr. L.) Recherches sur l'Anatomie Pathologique de la Tuberculose. In-8, de 108 pp., avec 2 planches lithographiées. E. Duval. 3 fr. 50 c.

Rochard (Dr. F.), Maladies des Cheveux; moyens d'y remédier et d'en réparer la perte. In-12. Paris: A. Delahaye. 50 c.

Bertail (Dr. E.), Étude sur la Phthisie Diabétique. In-8. Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Monot (Dr. C.), Étude sur l'Angiome simple Sous-cutané Circonscrit (Nævus Vasculaire Sous-cutané, Angiome Lipomateux, Angiome Lobulé) Suivie de quelques remarques sur les Angiomes Circonscrits de l'Orbite. In-8. de 86 pp., avec deux planches. Paris: J. B. Bailliére et fils. 2 fr. 50 c.

Armand (Dr.) Traité de Climatologie Générale du Globe. Études Médicales sur tous les Climats. 1 vol. In-8 de 868 pp. Paris: G. Masson.

Girard (Dr. Jules), Résorption Urineuse et Urémie dans les Maladies des Voies Urinaires. Contribution à l'Étude du Traitement de la Vessie. In-8. Paris: A. Delahaye. 3 fr.

Jeannel (Dr. M.), Arsenal du Diagnostic Médical: Recherches sur les Thermomètres, les Balances, les Instruments d'Exploration des Organes Respiratoires, de l'Appareil Cardiovasculaire, du Système Nerveux, les Spéculumis Utéri et les Laryngoscopes. 1 vol.

In-8 de 232 pp. avec 86 fig. intercalées dans le texte. Paris: J. B. Bailliére et fils. 1873. 4 fr.

Weiss (Dr. C.), Des Réductions de l'Inversion Utérine consécutive à la Délivrance. 2 e tirage, augmenté. In-8 de 78 pages. Paris: J. B. Bailliére. 1873. 1 fr. 50.

Gallard (Dr. T.), Leçons Cliniques sur les Maladies des Femmes 1 vol. In-8 de 795 pp. avec 94 fig. intercalées dans le texte. Paris: J. B. Bailliére et fils. 1873. 12 fr.

Les Ambulances de la Presse, Annexes du Ministère de la Guerre, pendant le Siège et sous la Commune (1870-1871). 1 vol. gr. in-8 de 373 pp., avec figures intercalées dans le texte. Paris: J. J. Bailliére et fils. 1873. 6 fr.

Fonteret (Dr.), Étude Générale des Maladies Régionales et des Constitutions Médicales Observées à Lyon de 1864 à 1873. 1 vol. in-8 de xiv-490 pp. Paris: G. Masson. 1873. 4 fr.

Lande (Dr. L.), Les Affections Vénériennes et leur Prophylaxie Générale à Bordeaux. Rapport présenté à la Société de Médecine et de Chirurgie de Bordeaux, le 22 novembre. Paris: G. Masson. 1873. 2 fr.

Déclat (Dr.), De la Curation de quelques-unes des Maladies les plus fréquentes ou les plus graves de l'Espèce Humaine au moyen de l'Acide Phénique. 1 vol. in-12. Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Fournier (Dr. A.), Leçons sur la Syphilis étudiée plus particulièrement chez la Femme. 1 vol. in-8 de 4,100 pp. Paris: A. Delahaye. 15 fr.

Liyon (Dr. Ch.), Du Traitement des Polypes Laryngiens. In-8. Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Neumann (Dr.), Essai sur le Cancer du Rein In-8 Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Pechenet (Dr. Ch.), Physiologie Étiologique et Traitement de l'Anaphrodisie. In-8. Paris: A. Delahaye. 2 fr.

Panas (F.), Leçons sur le Strabisme, les Paralysies Oculaires, le Nystagmus, le Blépharospasme, etc. Rédigées et publiées par G. Dorey. 1 vol. in-8, avec 10 figures dans le texte. Paris: A. Delahaye. 5 fr.; cartonné, 6 fr.

Boéchat (Dr.), Recherches sur la Structure Normale du Corps Thyroïde. In-8, avec 1 planche. Paris: A. Delahaye. 1 fr. 75 c.

Debroussé-Latour (Dr.), Des Sueurs Locales. In-8 Paris: A. Delahaye. 2 fr.

(Continúa.)

VARIÉDADE

Nomeação de Oppositor.— Foi nomeado oppositor da secção cirurgica o Dr. José Pedro de Sousa Braga.

Concurso de Oppositor.— Concluiu-se no dia 8 do corrente o concurso para um lugar de oppositor de secção accessoria, o qual havia sido suspenso por ordem do governo. Foi unanimemente aprovado o unico Can-

didato que se apresentou o Dr. José Alves de Mello.

—No dia 14 começou o concurso para um logar de oppositor da secção medica. Apresentaram-se os dous candidatos inscriptos os Srs. Drs. José Luiz de Almeida Couto e Antonio Salustiano do Nascimento Vianna. Defenderam as suas theses, que versaram sobre os seguintes pontos: a do primeiro—*Considerações pathogenicas e etiologicas sobre a dysenteria endemica dos paizes intertropicaes e sobre a seu tratamento*: a do segundo—*Herança pathologica*. Arguiram-se reciprocamente por espaço de uma hora cada um na forma da lei.

Revista Medica.—Recebemos o 1.º numero desta publicação quinzenal redigida por academicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Traz os seguintes artigos.

Revista Medica.—Do melhor methodo de estudo da clinica cirurgica, pelo Sr. Dr. Vicente Saboia.—Estudo sobre a ophthalmometria, pelo Sr. Dr. Gama Loubo.—Noticia de um caso de helminthiase observado em S. Paulo.—Observação de um caso de osteoma da metade esquerda do maxillar inferior, pelo Sr. J. P. Farinha Filho.—Ovariotomia dupla, por . . . —Revista scientifica.

Desejamos-lhe uma longa vida.

Da aspiração de liquidos pathologicos; methodo de diagnostico e tratamento.—Este methodo, imaginado por M. G. Dieulafoy, foi apresentado á academia franceza em 1869. Muito differente dos processos de aspiração antigos, este tem por fim applicar á extracção dos liquidos pathologicos em medicina e cirurgia a força de aspiração que nos dá o vacuo da machina pneumatica. A descoberta do Dr. Dieulafoy tendo-se generalisado n'estes ultimos tempos, e tendo sido objecto de vivas discussões e numerosas communicacões na imprensa medica e nas sociedades scientificas, é destinada a prestar importantes serviços, apesar dos abusos e dos accidentes, a que tem dado origem. A aspiração constitue ao mesmo tempo um methodo de diagnostico e de tratamento, servindo para descobrir de modo certo a existencia, séde e natureza das colleccões liquidas, e indicar o meio de obstar á sua formaçào.

Considerada sob este duplo ponto de vista, a aspiração abraça uma parte da pathologia medica e cirurgica, que tende a reunir no mesmo terreno. É sempre possivel, pelo novo methodo de ir, sem algum perigo e com certeza, em busca da massa liquida, seja qual fôr a sua séde e natureza. As aspirações poderão ser repetidas muitas vezes e sem algum inconveniente no mesmo orgão, e é raro que não acabem por fazer cessar a producção do liquido: A observação dos factos tem permittido a M. Dieulafoy emittir sobre o tratamento dos derramamentos a seguinte proposição, que se torna uma lei de therapeutica:

Quando o liquido, seja qual fôr sua natureza, se accumula em uma cavidade serosa ou orgão e quando esta serosa ou orgão são accessiveis, sem perigo para o doente, aos nossos meios de investigação, o nosso primeiro cuidado deve ser dar sahida ao liquido; se houver reproducção, tira-se novamente, e tantas vezes quantas é necessario, de modo a despejar a serosa por um meio mechanico e absolutamente inoffensivo, antes de pensar em modificar a secreção por substancias irritantes e algumas vezes perigosas, M. Dieulafoy applica a aspiração a grande numero de doenças que classificou em tres grupos:

1.º Aspiração de liquidos accumulados em uma cavidade serosa: hydro-cephalia, hydro-rachis, pleuresia, pericardite, hydartroses, kystos synoviales;

2.º Aspiração de liquidos accumulados na profundidade dos orgãos: abcessos ou hydatides do pulmão, kystos ou abcessos do figado, tumores liquidos do baço e dos epiploons, kystos do ovario, retenção de urinas, hernias estranguladas do intestino;

3.º Aspiração dos liquidos formados no tecido cellular de differentes regiões: abcessos por congestão e abcessos frios, bubões, phleimão perinephretico, phleimão iliaco, periuterino.

Atonia da bexiga.—Transcreve a *France medicale* da *Allgem med. Central-Zeitung* as seguintes idéas de Rörig sobre a atonia da bexiga. Não depende ella senão d'uma paralyisia incompleta do musculo vesical d'origem peripherica, e deve portanto distinguir-se da paralyisia completa ou *cystoplegia*, que tem origem central. O musculo vesical estando relaxado, a bexiga distende-

se muito, indo bastante além da symphise publica; a vontade de urinar diminue, o jacto é menos forte, e perde a sua fórma spiroide; a urina, que era clara no começo da doença, torna-se turva e ammoniacal. Uma só exploração por meio da sonda é bastante para formar o diagnostico.

Assim, se a urina sahe sem jacto, sem curva e enchendo toda a canula, temos uma cystoplegia; se o jacto conserva uma ligeira curvatura, e se contorna ainda manifestamente sobre si mesmo, é a atonia da bexiga; se enfim o jacto apresenta a sua curvatura e fórma spiroide habituaes, temos a tratar d'um obstaculo mechanico á sahida da urina (aperto, espessamento das paredes do collo, hypertrophia da prostata, etc.).

No tratamento da atonia vesical, a electricidade não dá resultado algum. A dieta reconstituente, a cerveja ou vinho tinto para bebida, as fricções frias sobre o abdomen, os semicupios frios, e a sondação tres vezes por dia são os melhores meios. Recommenda ainda o autor o uso de aguas carbonicas e um pouço diureticas (como as de Waldungen.)

Leite na anasarca, ascite e derramamentos pleuríticos.—Todos os medicos conhecem mais ou menos os notaveis effeitos da dieta lactea, em uma serie de doenças chronicas, particularmente nas hydropisias, certas affecções cardiacas, intestinaes, bem como as difficuldades na applicação continuada de regimen lacteo, que as vezes chega a ser intoleravel, pelo tedio que faz ao doente. A fome, séde, perturbações digestivas produzidas por este alimento exclusivo e insufficiente obrigam a maior parte das vezes a renuncia-lo.

Foi, desviando-se do grande rigor dietetico, que M. Siredey provou o beneficio da medicação lactea, cuja applicação podia ser feita vantajosamente, permittindo ao doente o uso de outros alimentos solidos e liquidos.

A um albuminurico, com anasarca, em estado grave foi prescripta a dieta lactea. Do terceiro dia em diante o doente recusou-se a seguir este regimen exclusivo. M. Siredey, desejando proseguir no tratamento, permittiu-lhe tomar outras bebidas e alimentos, e 2 litros de leite.

Não obstante a addição das substancias, a diurese já começada continuou, e a reabsorpção dos liquidos foi completa. M. Cor-

dier compila em uma these muitas observações, assás curiosas a este respeito, collidas no serviço do Dr. Siredey, no hospital Lariboisieré, e em algumas das quaes todos os outros tratamentos pelos banhos de vapor, purgantes drasticos, diureticos de todas as ordens, adstringentes, etc., tinham sido inefficazes. Em todos os casos nota-se uma certa rapidez de acção; nos primeiros dias manifesta-se a diurese, desapparecendo mais tarde todos os phenomenos de derramamento. O tratamento não modifica sensivelmente a constituição das urinas, e não actua sobre a albumina do saugue, mas sobre a hydropisia e sobre o derramamento.

M. Siredey o tem empregado com vantagem nas hydropisias cardiacas, e em grande numero de derramamentos de fórma chronica, pleuresias rebeldes. Renunciando ao rigor do regimen, o Dr. Siredey aconselha algumas precauções indispensaveis. Insiste sobre a qualidade do leite que deve ser puro e fornecido por animal de boa constituição. O leite de burra poderia ter algumas vantagens ao de vacca. Administra-o a intervallos que melhor convenham aos doentes, aos quaes dá ao mesmo tempo uma alimentação moderada, composta de carne e um pouco de vinho. Prescreve como dóse quotidiana 2 a 3 litros, quando muito.

Chloral contra a incontinencia de urina e pollucões nocturnas.—Em presença dos resultados favoraveis, obtidos por Thompson na enuresia o Dr. Bradburg ensaiou o mesmo medicamento para combater a incontinencia, especialmente nocturna, de urinas com bem exito. Está persuadido que a maior parte de incontinencia, especimete depende de que as contracções da bexiga se fazem de uma maneira espasmodica emquanto que o sphincter não está em estado de resistir a essas contracções. A acção favoravel do chloral se explica pelo facto de acalmar o espasmo dos constrictores. Nas pollucões nocturnas actua como na enuresia; segundo Trouseau as pollucões nocturnas dependem muitas vezes de contracções, de cambras das vesículas seminaes.

Encontram-se algumas vezes doentes, que soffrendo na juventude de incontinencia de urina, mais tarde são affectados de pollucões nocturnas; algumas vezes mesma as duas affecções coexistem. O Dr. Bradburg prescreve 75 centigrammas de hydrato de chlo-

ral por dia. Em um caso de pollução seminal a melhora era indubitavelmente devida ao chloral, que, suspendendo-se, dava lugar ao apparecimento da doença.

Injecções alcoolicas nos lipomas.—O Dr. Hasse (de Nordhausen,) seguindo as indicações do Dr. Schowalbe (de Zurich,) ensaiou com bom resultado as injecções alcoolicas nos casos de tumor adiposo.

N'um dos casos fizeram-se em quatro sessões, com intervallo de quinze dias, injecções de espirito de vinho: o conteúdo da seringa foi dirigido em diferentes sentidos, manifestando-se alguma inflammação que por fim desapareceu.

O tumor tornou-se ao principio mais consistente, depois amolleceu, a ponto de em alguns sitios se perceber fluctuação. Tres semanas depois da última injecção, fez-se uma incisão, e todo o conteúdo gorduroso saiu no estado liquido com o auxilio d'uma ligeira pressão, podendo o doente, durante todo o tratamento, exercer a sua profissão.

Therapeutica das doenças do coração.—A digital não é absolutamente sem inconvenientes; pelo contrario o géllo, applicado localmente sobre o coração, tem todas as vantagens da digital e nenhum dos seus inconvenientes. Harvey, Humboldt e Pickford provaram que o contacto do frio moderava a acção cardíaca.

Ora o frio tem sobre o coração a mesma influencia favoravel na pericardite e na endocardite; nos febricitantes envolvidos em um lençol molhado, o pulso baixa 10 a 15 pulsações. Consequentemente nos pathocárdiacos applica-se sobre a região do coração uma garrafa cheia de agua gelada, renovada tres a quatro vezes de manhã á tarde, ao mesmo tempo que internamente toma 15 a 20 gottas de tinctura de digital. Em quatorze dias desaparecem todos os phenomenos curaveis da lesão cardíaca.

Nas affecções chronicas dos orificios e das valvulas é necessario algumas vezes recorrer á applicação do frio; este ultimo póde por si só curar radicalmente as pulsações puramente nervosas. Nas dilatações consideraveis com adelgaçamento das paredes, quer geraes, quer parciaes, é perigoso o géllo como a digital; deve então recorrer-se ao ferro e arsenico.

Tratamento do favus sem epilação.—O professor Errico, de Rengi, emprehendeu fazer o tratamento do favus sem epilação. Em tres creanças, em que o microscopio tinha demonstrado a natureza da doença, sem deixar duvida alguma, póde destruir as cryptogamicas, contentando-se em fazer cortar o cabello rente, quanto possivel, e fazendo sobre a cabeça fricções de pomada de phenato de soda, na proporção de 1 para 10. Ao fim de pouco tempo de tratamento, viu os filamentos das cryptogamicas perderem a transparencia, que lhes é propria, tornarem-se granulosas, reduzirem-se a pequenos fragmentos, visiveis ao microscopio, em torno da raiz dos cabellos, não tornando mais a apparecer, pela acção do medicamento.

Tuberculose do utero.—Não é esta doença tão rara como parece; Lebut refere nos *Archiv. fur gynekologie* trinta e tres casos, que insere n'um trabalho sobre a tuberculose dos orgãos genitales da mulher, e d'onde a *France médicale* extrae as seguintes conclusões:

1.^a A tuberculose dos orgãos genitales internos póde ser primitiva, consecutiva, ou coincidir simplesmente com a de outros orgãos;

2.^a Não ha tuberculisação do collo do utero. A doença descripta com este nome é apenas uma degeneração cazeosa;

3.^a A influencia da prenhez sobre a tuberculose é sobretudo grande dos 20 aos 30, mas póde observar-se em idade mais avançada;

4.^a Quando a tuberculisação apparece nas raparigas, pode sustar-se; mas as mais das vezes adquire novo desenvolvimento, sob a influencia da primeira prenhez, ou d'outra subsequente;

5.^a É raro resistirem as mulheres tuberculosas a taais d'uma gravidez; os filhos são de ordinario fracos e tuberculosos;

6.^a Muitas vezes, durante a marcha da phthisica, a fecundação é impssivel; mas a gestação não impede de modo algum as manifestações iniciaes da tuberculose;

7.^a O aborto, a gestação, e o parto acceleram a marcha da phthisica nos tres quartos dos casos. A prenhez não tem uma influencia notavel sobre a localisação ou fórma da doença. A má influencia do parto é sobretudo notavel quando a prenhez tem favorecido o desenvolvimento da phthisica.

As mulheres physicas tem pouco leite e em geral não podem criar.

Camphora bromada.—Estudada pelo chimico francez Laurent, e maistarde pelos Srs. Swartz e Dubois, o producto resultante da união que se faz, á temperatura ordinaria, entre o bromio e a camphora, ou a *camphora bromada* tem sido experimentada pelo professor Deneffe, de Grand. Trata-se de um homem dado ao uso das bebidas alcoolicas, e affectado de *delirium tremens*, com agitação nervosa. tremores, hallucinações delirantes, datando de alguns dias. O Sr. Deneffe prescreveu:

Camphora bromada. . . . 4½ grammas

Para 30 pilulas.

O doente tomou de hora a hora uma pilula. No dia seguinte o estado do enfermo era melhor; estava menos agitado; olhar menos brilhante; falla menos rapida, e tiuha passado a noite menos mal, apesar de haver dormido pouco. As visões não foram tão incommodas, nem tão frequentes. Havia tomado 20 pilulas, ou 3 grammas de camphora bromada. Durante tres dias ainda ficou a tomar 3 a 4 grammas de camphora, nas vinte e quatro horas. As melhoras augmentaram; o somno voltou, as visões, sonhos phantasticos desapareceram e o tremor cessou completamente. Nos oito dias que seguiram a cura apparente d'estes phenomenos nervosos, o Dr. Deneffe continuou a administração do medicamento, na dóse de 2 a 3 grammas diarias. A cura foi completa.

Emprego da photographia e da lanterna magica no diagnostico das doenças cutaneas.—

O Dr. Balmano Squire, um dos mais acreditados dermatologistas de Londres, dirigiu ultimamente um convite aos homens da sciencia para assistirem a uma sessão na *Polytechnic institution*, em que expoz praticamente as vantagens do emprego da photographia e da lanterna magica no exame das molestias da pelle.

O auctor havia feito tirar photographias transparentes e coloridas de individuos atacados de molestias da pelle, e ampliando estas photographias por meio da lanterna magica alimentada com a luz oxy-hydrica permittiu aos circumstantes observar minuciosidades taes, nas reproducções ampliadas

das photographias, que a todos deixou surprehendidos.

Entre as photographias apresentadas havia duas tiradas, com intervallo de seis mezes, de um individuo atacado de syphilis, que offereceram interesse especial pelo modo por que deixavam apreciar as mudanças que a doença havia feito desde o seu começo até aquella data.

Do emprego do gesso contra a epistaxis.—

De ha muito que o gesso é empregado para sustar as hemorragias carillares ligeiras. O Dr. Bessières, de Egreville, empregou este agente contra a hemorragia nasal, e confessou que ficou realmente surprehendido da rapidez com que combateu epistaxis bastante violentas.

Seja qual for o tempo decorrido desde a manifestação hemorragica, seja qual for a sua intensidade, o processo seguido pelo Dr. Bessières dispensou o emprego do tampão nasal, que, como todos sabem, se accompanha de certas difficuldades. O auctor toma uma colhér de gesso (não apagado) que passa por um peneiro, lançando-o em seguida em um tubo de papel. Depois de ter feito assoar fortemente o doente, applica-se uma das extremidades do tubo á entrada da narina, soprando-o com força pela extremidade livre. É necessario ter o cuidado de recomendar ao doente que tenha a bôca aberta, suspendendo por momentos a respiração, para que o pó da substancia não seja projectado para a bôca do operador.

Nos casos em que a epistaxis depende de uma alteração profunda da economia, o escorbuto, por exemplo, este meio seria insufficiente, e então deve recorrer-se ao tampão.

Ether pulverisado como meio de diagnostico das paralyisias obscuras.—Sob a influencia dos duches de ether pulverisado, a parte doente resfria-se ao fim de dois a tres minutos; emquanto que o resfriamento não se produz senão depois de oito a nove segundos na parte sã do individuo submettido á experimentação pelo Dr. Richardson. O mesmo tempo, oito a nove segundos, foi o necessario para se produzir o resfriamento na parte analoga de um individuo em perfeito estado de saude.